

A disseminação da teoria das representações sociais nos principais periódicos científicos da educação física

The dissemination of the theory of social representations in the main scientific journals of physical education

La difusión de la teoría de las representaciones sociales en las principales revistas científicas de educación física

Felipe da Silva Triani
Universidade Estácio de Sá
felipetriani@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-6470-8823>

RESUMO

A Teoria das Representações Sociais, enquanto referencial teórico-metodológico, tem sido empregada no campo da Educação Física, mas o produto dessa relação ainda tem sido pouco explorado. Isto posto, objetivou-se neste estudo analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção dos artigos que adotaram a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico-metodológico para o estudo dos fenômenos da Educação Física, nos periódicos nacionais da área. A pesquisa foi realizada nos principais periódicos da área e o levantamento dos artigos na ferramenta de busca das revistas através dos descritores “representação social” e/ou “representações sociais”. Esse mapeamento resultou em 35 artigos publicados nos últimos 20 anos, de 2000 a 2020. O crescimento da produção científica foi observado, principalmente, nos últimos cinco anos. Os periódicos que mais têm publicado artigos na temática são aqueles que manifestam interesse em estudos da Educação Física na sua relação com as Ciências Humanas. A pesquisa registra o panorama da apropriação da Teoria das Representações Sociais pela Educação Física difundida nos últimos 20 anos pelos periódicos nacionais da área.

Palavras-chave: Representação social. Educação Física. Conhecimento.

ABSTRACT

The Theory of Social Representations, as a theoretical-methodological framework, has been used in the field of Physical Education, but the product of this relationship has still been little explored. That said, the objective of this study was to analyze the profile and growth pattern of the production of articles that adopted the Theory of Social Representations as a theoretical-methodological framework for the study of Physical Education phenomena. The research was carried out in the twelve main periodicals in the area and the survey of articles in the search tool of the journals through the descriptors “social representation” and/or “social representations”. This mapping resulted in 35 articles published in the last 20 years. The growth of scientific production was observed, mainly, in the last five years. The journals that have published the most articles on the subject are those that express interest in studies of Physical Education in its relationship with the Human Sciences. The research registers

appropriation of the Social Representations Theory by Physical Education disseminated in the last 20 years by national periodicals.

Keywords: *Social representation. Physical education. Knowledge.*

RESUMEN

La Teoría de las Representaciones Sociales, como marco teórico-metodológico, ha sido utilizada en el campo de la Educación Física, pero el producto de esta relación aún ha sido poco explorado. Dicho esto, el objetivo de este estudio fue analizar el perfil y patrón de crecimiento de la producción de artículos que adoptaron la Teoría de las Representaciones Sociales como marco teórico-metodológico para el estudio de los fenómenos de la Educación Física. La investigación se realizó en las publicaciones periódicas del área y el relevamiento de artículos en la herramienta de búsqueda de las revistas de los descriptores “representación social” y “representaciones sociales”. Este mapeo resultó en 35 artículos publicados en los últimos 20 años. El crecimiento de la producción científica se observó, principalmente, en los últimos cinco años. Las revistas que más artículos han publicado sobre el tema son las que manifiestan interés por los estudios de Educación Física en su relación con las Ciencias Humanas. La investigación registra la apropiación de la teoría por la Educación Física difundida en los últimos 20 años por los periódicos nacionales.

Palabras clave: *Representación social. Educación Física. Conocimiento.*

Introdução

A Teoria das Representações Sociais proposta por Serge Moscovici (2012), na segunda metade do século XX, vem sendo adotada em diferentes áreas do conhecimento, principalmente no que tange aos estudos que investigam os fenômenos no/do/com o cotidiano. Essa possibilidade de apropriação em campos distintos permite afirmar que se trata de um paradigma interdisciplinar (JAPIASSU, 1976). Nesse sentido, estudos apontam (SOUSA et al., 2018; TRIANI; NOVIKOFF, 2020; TRIANI; 2021) que uma das áreas que tem se apropriado da Teoria das Representações Sociais em seu campo acadêmico científico é a Educação Física.

As representações sociais, segundo Moscovici (2012), correspondem ao objeto de estudo da Teoria das Representações Sociais. Do ponto de vista conceitual, as representações sociais podem ser compreendidas como “uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social” (JODELET, 2001, p. 22). Nessa mesma perspectiva, Moscovici (2009) assinala que a Teoria das Representações Sociais também podem ser entendidas como uma “teoria do senso comum”, na medida em que é

no senso comum que as representações sociais podem ser observadas e, portanto, estudadas.

Ao revisar a produção científica da Educação Física no Brasil difundida em alguns dos periódicos científicos da área, Souza et al. (2018) observaram que a apropriação da Teoria das Representações Sociais concentra-se nos estudos específicos das subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física. Nesse contexto, no que se refere às subáreas da produção acadêmica da Educação Física no cenário brasileiro, Triani e Telles (2019) observaram que as contribuições das subáreas sociocultural e pedagógica, em termos quantitativos, representam menos de um terço do que se produz na área, mais especificamente dos resultados oriundos de dissertações e teses.

A produção científica da Educação Física brasileira, do ponto de vista das Ciências Humanas, representando menos de um terço do volume total de publicações já poderia ser, por si só, uma justificativa plausível para mais investigações no campo. Porém, adicionalmente, mais duas evidências podem somar força a essa justificativa: i) a revisão mais recente sobre a temática (SOUZA; BENITES, 2021) investigou apenas dissertações e teses publicadas entre 2013 e 2020; ii) a revisão que considerou as produções dos periódicos (SOUZA et al., 2018) findou seu recorte temporal em quase cinco anos atrás. Portanto, considerando essas lacunas epistemológicas, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção dos artigos que adotaram a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico-metodológico para o estudo dos fenômenos da Educação Física, nos periódicos nacionais da área.

Metodologia

Para pesquisar a produção científica sobre a Teoria das Representações Sociais nos periódicos científicos da Educação Física brasileira a pesquisa bibliométrica foi adotada. De acordo com Medeiros e Vitoriano (2015), essa é uma técnica de investigação científica que busca mensurar as características das produções acadêmicas. Para Pimenta et al. (2017), a abordagem investigativa via bibliometria é fundamental no campo científico, pois busca compreender o comportamento da produção científica, auxiliando na emergência de outras fontes de conhecimento, permitindo ainda avaliar as produções científicas dentro de um determinado campo e suas tendência de ampliação ou refração.

A investigação sobre a apropriação e disseminação da Teoria das Representações Sociais nos periódicos científico da Educação Física brasileira foi desenvolvida com base

nas 12 revistas científicas descritas por Lazzarotti Filho (2018) e Triani (2021), que são: Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Revista Brasileira de Ciência e Movimento; Motrivivência; Revista da Educação Física; Movimento; Motriz; Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde; Pensar a Prática; LICERE; Conexões: Educação, Esporte e Lazer; e Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. A escolha dessas revistas se deu com base nos seguintes critérios: i) correspondem aos principais periódicos científicos da área; ii) são os que têm mais tempo de existência no campo da Educação Física; iii) são os mais bem qualificados segundo o Web-Qualis para a área Educação Física.

A estratégia de busca pelos artigos seguiu o passo a passo orientado por Triani (2021), sendo assim, todos os artigos publicados nos periódicos foram considerados para efeito de análise. Utilizou-se a ferramenta de busca disponível na página eletrônica de cada um dos periódicos, campo em que foram inseridos os descritores “representação social” e “representações sociais”. Esse processo foi realizado durante o primeiro semestre do ano de 2021 e foram consideradas todas as edições de todos os periódicos até o ano de 2020, na medida em que esse corresponde ao último período que contém as edições completas.

As buscas resultaram em artigos que possuíam os descritores usados na pesquisa, mas, em alguns casos, não faziam referência à Teoria das Representações Sociais em si. Dessa maneira, inicialmente, todos os artigos encontrados foram inseridos em uma planilha no Excel, a fim de criar um banco de dados da pesquisa. Ao final das buscas em todos os periódicos, os títulos e resumos dos artigos foram lidos, a fim de eliminar do banco de dados os estudos que usam os descritores, mas não do ponto de vista da Teoria das Representações Sociais. Quando o título, resumo e palavras-chave foram elementos insuficientes para identificar se o artigo adotava a Teoria das Representações Sociais, o artigo era lido na íntegra.

A estratégia de análise e interpretação de dados seguiu os procedimentos da bibliometria que, segundo Ferreira (2011), busca quantificar, analisar e avaliar a produção acadêmica científica de temas específicos. Nesse sentido, todos os 35 manuscritos foram analisados de maneira quantitativa, conforme as seguintes variáveis: ano de publicação; periódicos; referenciais utilizados; tipo de abordagem da Teoria das Representações Sociais; participantes; instrumentos utilizados nas pesquisas. As representações gráficas foram realizadas utilizando o software Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão

A pesquisa nos 12 periódicos científicos da Educação Física brasileira resultou no montante de 35 artigos científicos que adotaram a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico e metodológico para investigar os objetos de conhecimento no campo da Educação Física. Desse modo, inicialmente, a primeira variável analisada foi o ano de publicação dos artigos, conforme ilustrado na Figura 1.

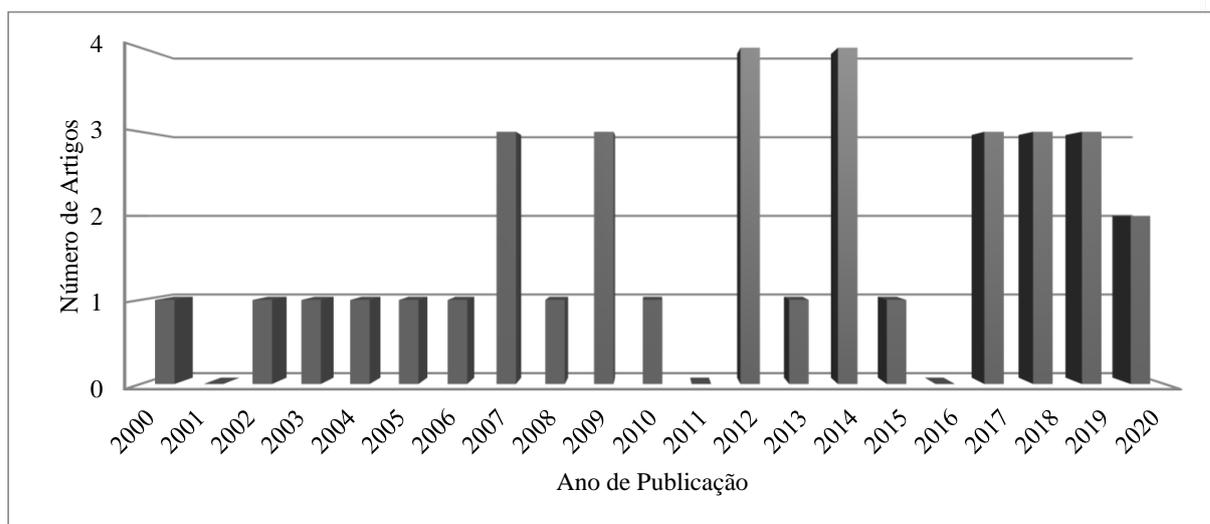


Figura 1 - Número de artigos e ano de publicação dos estudos encontrados nos periódicos científicos da educação física brasileira

Fonte: o autor.

Ao observar a Figura 1, nota-se que o primeiro artigo encontrado é publicado no ano de 2000, sendo este um momento de inauguração, na medida em que surge pela primeira vez um artigo que adotou o referencial teórico das representações sociais. Uma vez apropriada, observa-se que ao menos um artigo por ano, que adota a Teoria das Representações Sociais, tem sido publicado no campo acadêmico científico da Educação Física brasileira, ainda que em alguns casos, 2001, 2011 e 2016, nenhum manuscrito tenha sido encontrado.

O surgimento dos primeiros artigos já no início do século 21 pode ter alguma relação histórica com a difusão da Teoria das Representações Sociais no Brasil, na medida em que Jodelet (2011) afirma que a teoria entrou no Brasil na década de 80, inicialmente pela Paraíba, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Sá e Arruda (2000) assinalam que na década de 90 chegou-se a falar em “modismo” devido ao alcance

da teoria no âmago das produções brasileiras. Nesse contexto, devido à carência que existia, e ainda existe, de programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação física no Brasil (TRIANI; TELLES, 2019), o encontro entre a Educação Física e a Teoria das Representações Sociais pode ter ocorrido por duas hipóteses: a primeira é que professores de educação física tiveram contato quando buscaram a pós-graduação *stricto sensu* fora da educação física; a segunda é a chegada via pesquisadores de fora da educação física, mas que lecionavam em programas de pós-graduação na área¹.

É possível verificar ainda que, a partir do ano de 2017, mais de um artigo por ano foi publicado, desvelando uma possível tendência de aumento na apropriação da teoria moscovicianiana pelos cientistas da área da Educação Física. Esse resultado pode ter relações com os achados no mapeamento de dissertações e teses desenvolvido por Souza e Benites (2021), quando evidenciam que, a partir dos anos de 2014 e 2015 houve um crescimento do número de dissertações e teses que abordam as representações sociais e a Educação Física no contexto educacional. Nesse sentido, é possível que esse crescimento do número de artigos seja em função do aumento do número de dissertações e teses em anos anteriores, considerando que uma das possibilidades de difusão dos resultados encontrados em dissertações e teses são os artigos científicos.

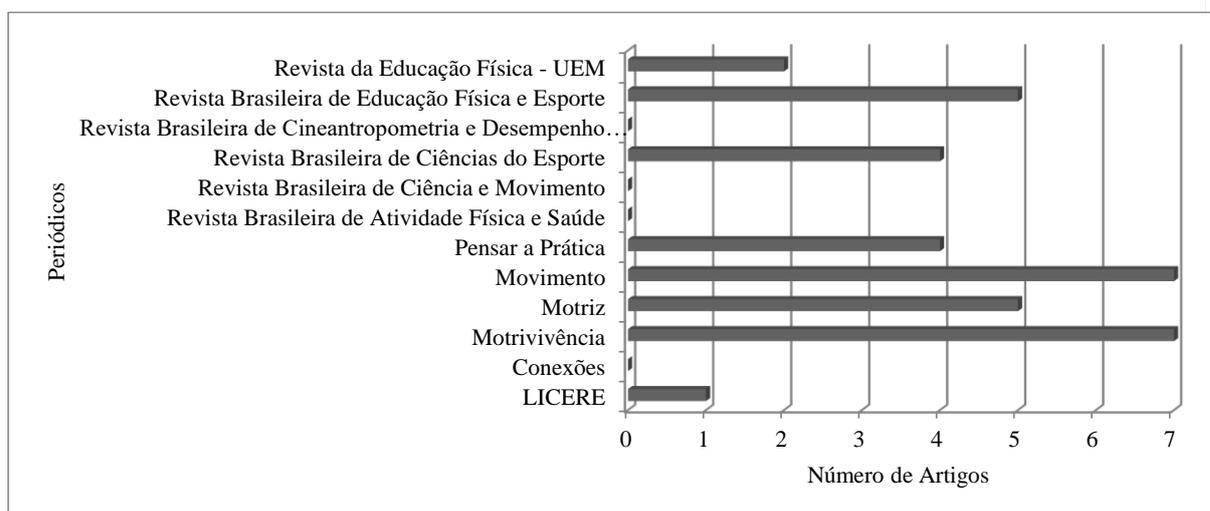


Figura 2 - Número de artigos publicados por periódicos científicos da educação física brasileira

Fonte: o autor.

¹ O extinto Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Gama Filho é um exemplo, na medida em que boa parte do corpo docente não tinha formação em Educação Física, mas em Educação, Linguística e Antropologia, por exemplo. Ou tinha graduação em Educação Física, mas com formação *stricto sensu* nas Ciências Humanas e Sociais (RESENDE; VOTRE, 2003).

Nota-se, inicialmente, que apenas quatro dos doze periódicos científicos da Educação Física brasileira não publicaram nenhum artigo sobre representações sociais e educação física. De acordo com Triani (2021), as investigações que adotam a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico e metodológico no campo da Educação Física podem ser encontradas em periódicos que dedicam-se à difusão de publicações científicas na perspectiva das subáreas sociocultural e pedagógica da área.

Ainda que existam outras explicações possíveis, o fato dos periódicos “Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde” e “Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano” não terem nenhuma publicação pode estar associado ao seu escopo representar aderência a pesquisas de cunho mais biodinâmico do que sociocultural da área. Além disso, ainda que a Revista Brasileira de Ciência e Movimento apresente um escopo Generalista (LAZZAROTTI FILHO, 2018), seu grande volume de publicação concentra-se na subárea biodinâmica da Educação Física.

O periódico “Conexões” também não publicou nenhum trabalho do ponto de vista da Teoria das Representações Sociais. Ainda que, na perspectiva de Lazzarotti Filho (2018), apresente um escopo generalista, aceitando publicações de diferentes subáreas da Educação Física, trata-se, dentro das doze revistas elencadas para o campo científico da Educação Física brasileira, daquela que detém o WebQualis menos valorizado, sendo classificada como B4. No campo da produção científica, mais especificamente no da pós-graduação *stricto sensu*, há uma tendência de submissão dos artigos para periódicos mais bem qualificados pelos critérios de avaliação da CAPES (TRIANI; TELLES, 2019), pois manter alto nível de produtividade, isto é, publicar em revistas mais bem classificadas, significa ser mais competitivo na disputa por bolsas de financiamento e ingresso e/ou permanência em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A referência adotada no artigo como ponto de partida para apropriação da Teoria das Representações Sociais também foi uma variável estudada nesta investigação. Nesse sentido, a Figura 3 ilustra quais foram as referências utilizadas e o número de artigos em que aparecem.

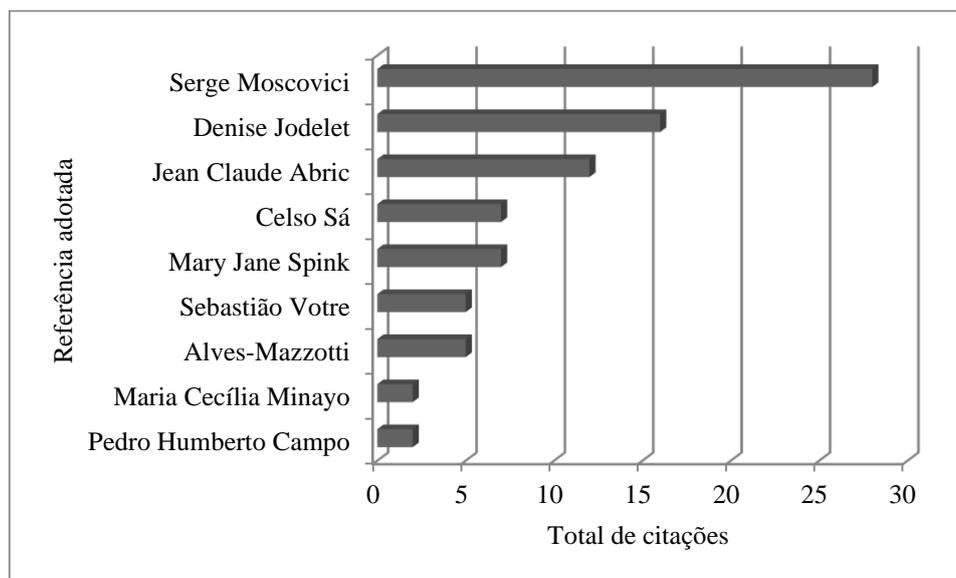


Figura 3 - Referências da Teoria das Representações Sociais mais citadas nas investigações publicadas pelos periódicos científicos da educação física brasileira.

Fonte: o autor.

Observa-se, na Figura 3, que as citações mais recorrentes são de Serge Moscovici, Denise Jodelet e Jean Claude Abric, respectivamente. Grande parte das ocorrências de Serge Moscovici não necessariamente se trata dos conceitos do universo das representações sociais, mas fazem referência à teoria propriamente dita. Além disso, em termos quantitativos, dos 35 artigos que compuseram o *corpus* de análise dessa pesquisa, mais de 25 fazem menção à Serge Moscovici ao referenciar a Teoria das Representações Sociais. Essas observações também podem ser constatadas em pesquisas anteriores (SOUSA *et al.*, 2018; TRIANI; NOVIKOFF, 2020).

Nessa mesma perspectiva, as demais referências, que aparecem em alguns dos artigos analisados, são adotadas à título de interpretação dos resultados obtidos à luz da teoria moscoviciano. Ao total, nove autores/referências são comumente citados nos estudos que compõem a produção científica da educação física em que se apropriaram a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico. Além desses, em estudo anterior (TRIANI; 2021), mais duas referências foram identificadas, a saber: Marisete Horochovski e Pedrinho Guareschi.

A referência utilizada para apropriação do referencial teórico e metodológico da teoria moscoviciano pode servir também para identificar o tipo de abordagem adotada, na medida em que as estratégias de pesquisa em representações sociais dependem do

referencial adotado e da abordagem empregada. Para Triani (2021), existem quatro tipos de abordagem da Teoria das Representações Sociais comumente adotadas pelo campo da Educação Física: processual; estrutural; radical; e societal. Dessa forma, o tipo de abordagem adotada nos estudos também foi uma das variáveis analisadas nesse estudo, conforme ilustra a Figura 4.

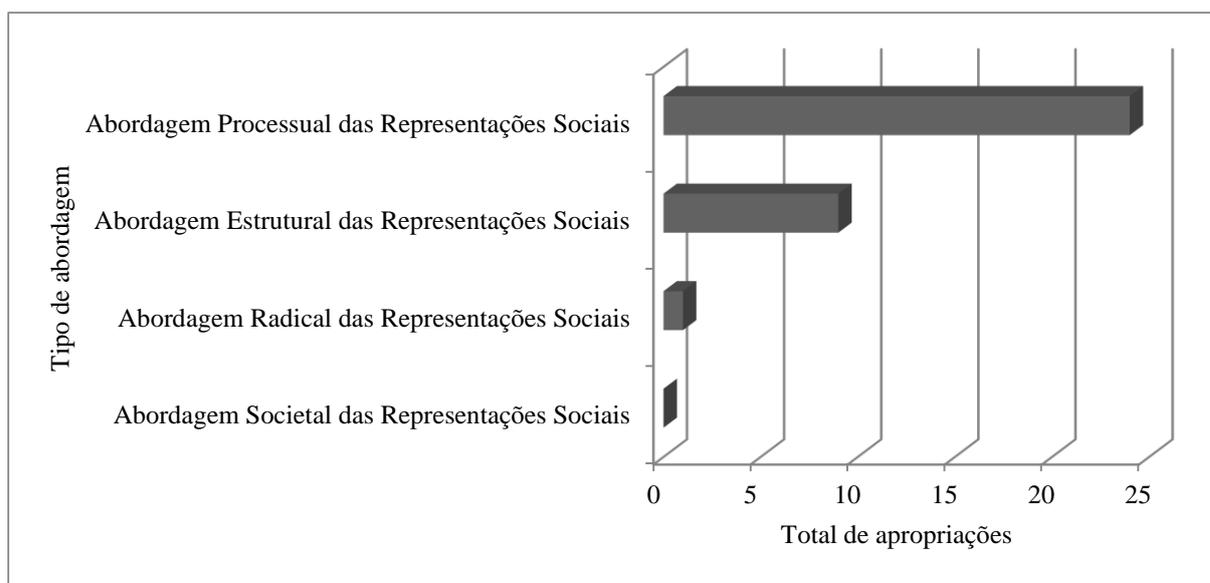


Figura 4 - Tipo de Abordagem da Teoria das Representações Sociais empregada nos estudos publicados pelos periódicos científicos da educação física brasileira

Fonte: o autor.

Na Figura 4 evidencia-se que o tipo de abordagem que apresenta o maior quantitativo de apropriações é a intitulada Processual das Representações Sociais. Essa abordagem, para Triani (2021) e Triani e Novikoff (2020), busca investigar em que se ancoram as representações sociais de determinado grupo sobre um objeto específico, bem como os mecanismos de objetivação do objeto. Trata-se de uma abordagem qualitativa da Teoria das Representações Sociais, impulsionada por Moscovici e Jodelet (SOUSA *et al.*, 2018).

A segunda abordagem mais adotada é a Estrutural das Representações Sociais. Essa abordagem corresponde a um avanço a teoria moscoviciana e tem origem com a Teoria do Núcleo Central, proposta por Abric (1976). Essa abordagem apresenta mais características quantitativas (SOUSA *et al.*, 2018), pois analisa as representações sociais do ponto de vista do paradigma estruturalista, defendendo a tese de que as representações

sociais podem se configurar em um sistema de representações no qual depende de subsistemas, sendo estes “núcleo central” e “sistema periférico” (TRIANI, 2021).

As demais abordagens identificadas correspondem a uma de natureza qualitativa e outra quantitativa. A primeira corresponde a Abordagem Radical da Teoria das Representações Sociais (VOTRE; ALVES; MELILLO, 2010), na qual segue as estratégias de investigação da processual, mas adiciona a imersão no cotidiano dos sujeitos a partir de etnometodologias. A segunda faz referência a Abordagem Societal da Teoria das Representações Sociais (ALMEIDA, 2009), cuja ênfase é mais sociológica, com base na sociologia estruturalista, estratégia de investigação que busca conhecer as condições de produção e de circulação das representações sociais dos grupos.

A quinta variável de análise dessa bibliometria corresponde àqueles que participaram dos estudos da Educação Física. Trata-se, portanto, dos sujeitos das pesquisas, conforme pode ser observado na Figura 5.

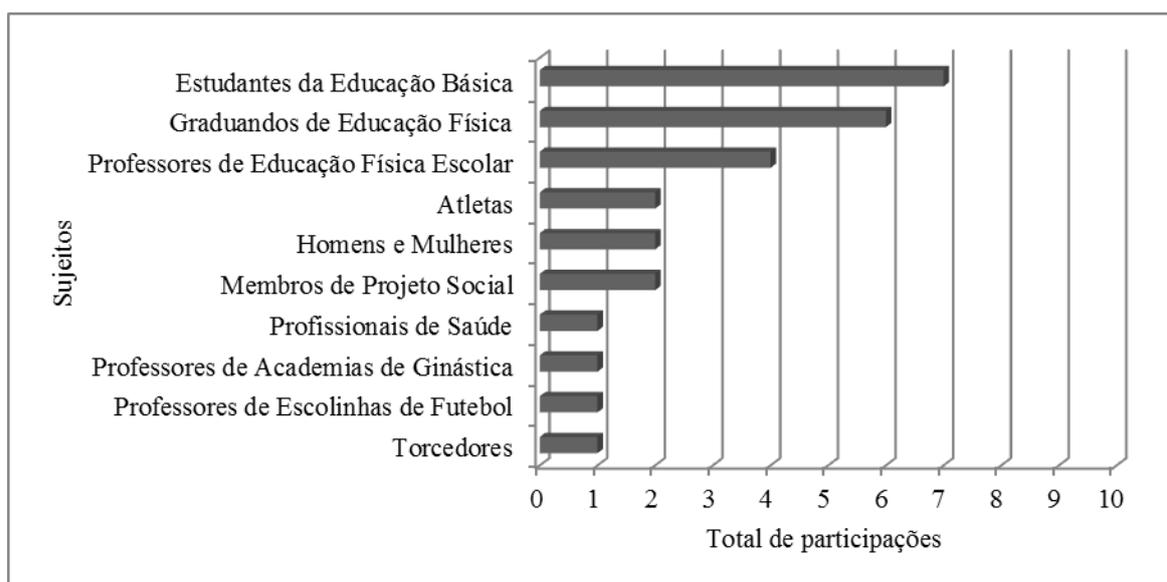


Figura 5 - Sujeitos que compuseram os grupos investigados nos estudos difundidos nos periódicos científicos da educação física brasileira.

Fonte: o autor.

Ao observar a Figura 5 percebe-se que o campo da Educação, básica e superior, corresponde aquele em que se encontram os sujeitos de maior interesse dos pesquisadores da Educação Física/Ciências do Esporte. De acordo com Triani (2021) e Triani e Novikoff (2020), grande parte da contribuição da Teoria das Representações

Sociais quando apropriada pelo campo científico da Educação Física está na possibilidade de investigações do cotidiano da intervenção pedagógica. Nessa perspectiva, parece que os agentes e futuros agentes do campo, estudantes da Educação Básica, Professores de Educação Física e acadêmicos do curso de graduação são os que mais têm contribuído para a produção de estudos na perspectiva das representações sociais.

O interesse do campo acadêmico/científico da Educação Física pela Teoria das Representações Sociais na investigação dos fenômenos no/do/com o cotidiano fica visível quando os participantes das pesquisas, além dos agentes da Educação, são aqueles que fazem parte da área de atuação da Educação Física, como os do campo do esporte e do lazer. Além disso, quando o interesse não é pelos atores do campo, acaba sendo pelos agentes do entorno e suas representações sociais sobre os membros da área, como torcedores (TAVARES; TELLES; VOTRE, 2018), responsáveis de alunos/atletas (MELLO *et al.*, 2018) e/ou profissionais de saúde (FIGUEIREDO; OLIVEIRA; ESPÍRITO-SANTO, 2020).

A sexta e última variável analisada nesta pesquisa foi os instrumentos de coleta de dados utilizados pelos pesquisadores do campo. Conhecê-los torna-se fundamental para identificar como as investigações estão sendo conduzidas e se as estratégias de investigação são próprias da Teoria das Representações Sociais ou uma mistura com as já conhecidas na Educação Física.

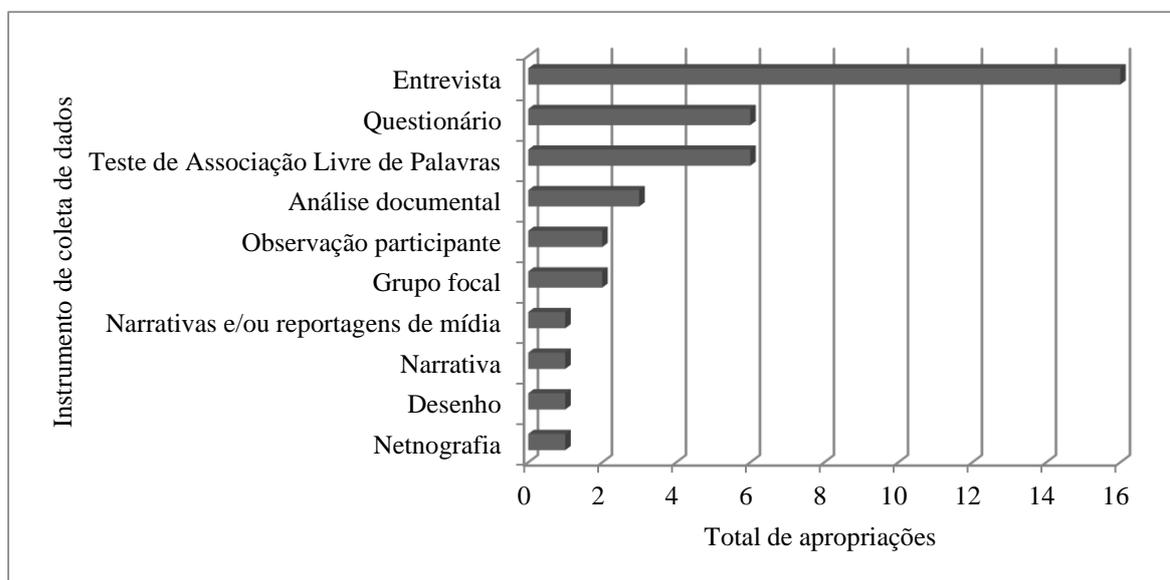


Figura 6 - Instrumentos de coleta de dados utilizados nos estudos publicados nos periódicos científicos da educação física brasileira.

Fonte: o autor.

Ao se apropriar da Teoria das Representações Sociais o instrumento mais utilizado pelos pesquisadores do campo da Educação Física foi a entrevista, observada em 16 das 35 pesquisas identificadas. Essa técnica de coleta de dados é comumente adotada em pesquisas sobre representações sociais na abordagem processual da teoria, pois ao entrevistar os sujeitos é possível conhecer os processos de ancoragem e objetivação na manifestação de suas narrativas.

Em uma análise sobre as características bibliométrica das dissertações e teses que adotaram a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico e metodológico, Triani (2021) também observou a entrevista como instrumento de coleta de dados mais utilizado nas investigações, sendo a técnica adotada em 45 dos 119 trabalhos analisados. Além disso, em estudo desenvolvido no campo acadêmico/científico da Educação Física (SOUSA *et al.*, 2018), foi observado a utilização de entrevistas como opção predominante de coleta de dados. Porém, contrariamente, Souza e Benites (2021), identificaram que nas dissertações e teses publicadas entre 2013 e 2020 o questionário foi o instrumento mais utilizado, ficando a entrevista em segundo lugar.

Em se tratando dos instrumentos de coleta de dados identificados, torna-se relevante fazer dois apontamentos. O primeiro é a diversidade de instrumentos que cabem nos estudos em representações sociais, pois ainda que existam procedimentos próprios indicados pelo referencial teórico das representações sociais, cabem alternativas que garantem ao pesquisador a transição por diferentes protocolos. O segundo faz referência ao fato de os instrumentos apresentarem características de investigação de problemas do cotidiano, pois em sua maioria os instrumentos permitem a captura de dados de indivíduos no que tange aos seus aspectos do cotidiano.

Os caminhos percorridos ao longo do desenvolvimento deste manuscrito concentraram-se sobre o perfil e o padrão da produção acadêmica dos artigos sobre representações sociais no campo da Educação Física. Sendo assim, torna-se indispensável que análises adicionais, com características mais qualitativas e menos quantitativas sejam realizadas, ainda que as métricas aqui apresentadas possam servir como um registro da atual configuração da apropriação da teoria no universo do periodismo científico da Educação Física brasileira.

Considerações Finais

O estudo analisou o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos que adotaram a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico-metodológico para o estudo dos fenômenos da Educação Física, nos periódicos nacionais da área. Essa trabalhou foi realizado com base nos doze periódicos brasileiros do campo acadêmico/científico da Educação Física.

Observou-se que mais da metade dos periódicos científicos da Educação Física brasileira possui, ao menos, um artigo que adotou a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico e metodológico. As revistas que não têm nenhum artigo sobre o tema são aquelas que possuem foco e escopo mais distantes das Ciências Humanas ou que apresentam baixo nível de classificação no WebQualis, já as que mais publicaram textos na perspectiva das representações sociais foram àquelas que possuem características mais próximas das subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física.

A maior parte da produção científica do campo da Educação Física que se apropriou da Teoria das Representações Sociais possui características mais qualitativas e menos quantitativas, ainda que seja possível transitar nessas duas perspectivas considerando as metodologias existentes do universo teórico das representações sociais. Além disso, evidenciou-se que a teoria moscoviciana tem sido adotada em diferentes contextos da Educação Física enquanto área, mas sempre com objetivos de estudar fenômenos do cotidiano.

O desenvolvimento desta pesquisa contribui para conhecer as características, mais especificamente quantitativas, das variáveis bibliométrica dos artigos científicos da Educação Física que foram produzidos com base na Teoria das Representações Sociais. No entanto, realizar a leitura desses artigos com profundidade e desenvolver análises qualitativas é uma lacuna a ser preenchida na literatura, na medida em que conhecer as condições e estratégias de produção dos manuscritos pode servir para a apropriação de novas metodologias e expansão do campo.

Referências

ABRIC, J. C. **Jeux, conflits et représentations sociales**. Thèse de doctorat, Université de Provence, Aix-en-Provence, 1976.

ALMEIDA, A. M. O. Abordagem societal das Representações Sociais. **Sociedade e Estado**, v. 24, n. 3, p. 713-737, 2009.

- FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. **The Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011.
- FIGUEIREDO, S. M. T.; OLIVEIRA, B. N.; ESPÍRITO-SANTO, G. Atuação do profissional de educação física em CAPS representada pelos demais profissionais do serviço. **Pensar a Prática**, v. 23, e56378, 2020.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro, Imago, 1976.
- JODELET, D. Sobre o movimento das representações sociais na comunidade científica brasileira. **Temas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 19-26, 2011.
- JODELET, D. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.
- LAZZAROTTI FILHO, A. O periodismo científico da educação física brasileira. **Motrivivência**, v. 30, n. 54, p. 35-50, 2018.
- MEDEIROS, J. M. G.; VITORIANO, M. A. V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **Revista Digital Biblioteconomia Ciência da Informação**, v.13, n.3, p.491-503, 2015.
- MELLO *et al.* Representações sociais dos participantes do projeto esportivo de Vitória. **Movimento**, v. 24, n. 2, p. 399-412, 2018.
- MOSCOVICI, S. **A Psicanálise, sua imagem e seu público**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PIMENTA *et al.* A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **Scientia – Pesquisa de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 4, n.7, 2017.
- RESENDE, H. G.; VOTRE, S. J. O programa de pós-graduação stricto sensu em educação física da universidade gama filho: características, realizações e desafios. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 24, n. 2, p. 49-73, 2003.
- SÁ, C. P.; ARRUDA, A. O estudo das representações sociais no Brasil. **Revista de Ciências Humanas**, v. 3, edição especial, p. 11-31, 2000.
- SOUSA *et al.* Apropriação da teoria das representações sociais pelo campo acadêmico/científico da educação física no Brasil: o estado do conhecimento (2004-2016). **Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, p. 796-809, 2018.
- SOUZA, E.; BENITES, L. C. Teoria das representações sociais e educação física: análise de teses e dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, e11710414017, 2021.
- TAVARES, A. B. O.; TELLES, S. C. C.; VOTRE, S. J. Estádio do maracanã: um estudo comparativo entre as representações sociais dos torcedores sobre o antigo e o novo lugar do futebol. **Movimento**, v. 24, n. 2, p. 353-366, 2018.

TRIANI; F. S. A teoria das representações sociais nos estudos sobre formação de professores na educação física: mapeando a produção do conhecimento nos periódicos brasileiros. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 01-18, 2021.

TRIANI, F. S.; NOVIKOFF, C. **Representações sociais do corpo**: o universo simbólico da formação de professores de educação física. Rio de Janeiro: Autografia, 2020.

TRIANI; F. S.; TELLES, S. C. C. A pós-graduação stricto sensu em educação física no Rio de Janeiro: desafios para a formação acadêmica e a produção científica a partir das possibilidades de publicação. **Journal of Physical Education**, v. 30, r3050x, 2019.

VOTRE, S. J.; ALVES, A. P. MELILLO, C. E. Abordagem radical das representações sociais. **Corpus et Scientia**, v. 6, n, 2, p. 11-18, 2010.

Revisores de línguas e ABNT/APA: *Carlos Pereira*

Submetido em 19/09/2021

Aprovado em 14/03/2022

Licença *Creative Commons* – Atribuição NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)